

# Servidores aprovam pauta de reivindicações

Defesa da data-base e antecipação das parcelas de 2014 e 2015 são o carro-chefe da campanha emergencial

Jesus Carlos



Servidores do judiciário aprovam pauta de reivindicação da categoria durante assembleia que ocorreu, no último dia 3, na sede da entidade. Pág. 3

**Vem aí a eleição para a diretoria de base do Sindicato. Fique atento. Participe!**  
Pág. 2

**TRF-3 aceita discutir tabela de custeio do plano de saúde dos trabalhadores da justiça federal**  
Pág. 2

**Servidores reclamam das más condições de trabalho no prédio do TRT-2 da avenida Rio Branco**  
Pág. 4

**Sintrajud inaugura nova sede da entidade na Baixada Santista, no próximo dia 17**  
Pág. 2

# TRF-3 aceita discutir tabela de custeio do plano de saúde

Juíza em auxílio à Presidência do Tribunal afirma que negociação está aberta

Por Lúcia Rodrigues

A juíza em auxílio à Presidência do Tribunal Regional Federal, Noemi Martins, aceitou a reivindicação da categoria de discutir a revisão dos valores da tabela de custeio do plano de saúde dos servidores, magistrados e dependentes da justiça federal. “A negociação está aberta”, ressalta a magistrada. O Sintrajud questiona a forma como estão distribuídos os valores na tabela elaborada pela administração do Tribunal.

Noemi recebeu os dirigentes da entidade, Cléber Borges Aguiar e Dalmo Duarte, no gabinete do 4º andar do TRF. O advogado do jurídico do Sindicato, César



Os dirigentes Cléber Borges Aguiar e Dalmo Duarte durante reunião com a juíza Noemi Martins

Lignelli, acompanhou os sindicalistas na reunião. “Os servidores que ganham menos, são prejudicados por essa tabela. Queremos reverter isso”, frisa Dalmo.

O diretor geral do TRF, Amelino Custódio, o Lino, que também participou da reunião, afirma que os cálculos podem ser refeitos a qualquer momento. “Não

tem porque não rever.” O diretor da Umed, o advogado Washington Luiz Valério Fernandes, responsável pela elaboração da tabela, também participou da conversa.

**Vem aí a eleição para a diretoria de base**

Esses diretores são o elo de ligação entre o Sindicato e os locais de trabalho. Seu papel é fundamental para canalizar as demandas da categoria, para a direção da entidade.

**Fique atento. Participe!**

## Servidores do TRT-2 debatem organização do trabalho

Ennio Brauns



O diretor do Sintrajud Henrique Sales intervém na assembleia

Os trabalhadores debateram a pauta dupla e assistência ao juiz substituto. O Sin-

trajud vai divulgar boletim específico sobre os dois temas para aprofundar o assunto.

### Convocatória

O Núcleo dos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais do Sintrajud tem o prazer de convocá-los (as) para participar da Reunião do mesmo, dia 22/08/2013 (5ª feira), às 14h30, no auditório do SINTRAJUD/SP (R: Antonio de Godoy, nº 88 - 15ª and).

Essa reunião terá como pauta os seguintes temas:

a) Conojax; b) PJE (TRT); c) Aposentadoria Especial; d) Informação sobre os quintos; e) Abono de permanência; f) Central de mandados-JF (Osaco/Sto André, Mauá, P. Prudente); g) Agressões a OJAF's em serviço; h) Outros assuntos de interesse dos OJAFs.

**Erlon Sampaio de Almeida**

Diretor Executivo Sintrajud e Coordenador do Núcleo dos OJAFs

**Ivo Oliveira Farias** - Diretor Executivo Sintrajud

**Neemias Ramos Freire** - Coordenador do Núcleo dos OJAFs

## Sintrajud inaugura nova subsede da Baixada Santista

Divulgação



Detalhe da fachada da nova subsede do Sintrajud em Santos. A festa de inauguração ocorre no próximo dia 17 de agosto, às 15h, na rua Adolfo Assis, 86, Vila Belmiro. Confirme sua participação no evento até o dia 15, por meio do e-mail: [sintrajudsantos@uol.com.br](mailto:sintrajudsantos@uol.com.br) ou pelo telefone (13) 3271-9114, com Marcelo.



**Jornal do Judiciário**



Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

**Diretoria:** Adão Sérgio de Souza, Adilson Rodrigues Santos, Angélica Olivieri, Antonio Carlos, Antonio dos Anjos Melquiades (Melqui), Cleber Borges de Aguiar, Erlon Sampaio, Fausta Camilo de Fernandes, José Carlos Sanches, José Dalmo, Henrique Costa, Inês de Castro, Ivo Oliveira Farias, Leica Silva, Maurício Rezzani, Tarcísio Ferreira

**Sede:** Rua Antonio de Godoy, 88 - 16º and. - São Paulo / SP - CEP 01034-000 - Tel.: (11) 3222-5833 - Fax: 3225-0608 - Email: [sintrajud@sintrajud.org.br](mailto:sintrajud@sintrajud.org.br)  
**Subsede Baixada Santista:** Rua Adolfo Assis, 86 - Vila Belmiro - Santos/SP - Email: [sintrajudsantos3@gmail.com](mailto:sintrajudsantos3@gmail.com)

**Jornalistas:** Carlos Eduardo Batista e Lúcia Rodrigues | **Colaborador:** Hélcio Duarte Filho | **Diagramação:** Roberto Gouveia | **Tiragem:** 13 mil exemplares



# Servidores aprovam pauta da campanha salarial emergencial

Defesa da data-base e antecipação das parcelas de 2014 e 2015 são o carro-chefe das reivindicações

Fotos: Jesus Carlos



Por Lúcia Rodrigues

A pauta de reivindicações da categoria foi aprovada por maioria esmagadora na assembleia do Sintrajud, que ocorreu no último dia 3, na sede da entidade. Nenhum voto em contrário foi registrado, apenas uma abstenção.

A defesa da data-base e a antecipação das parcelas de 2014 e 2015 são o carro-chefe da campanha emergencial aprovada pelos trabalhadores do judiciário. Leia abaixo (no box) a pauta de reivindicação completa que será defendida pela direção do Sindicato.

O coordenador do Sintrajud, Tarcísio Ferreira, destaca que a data-base da categoria vem sendo desrespeitada há anos pelo judiciário e que essa situação só será revertida com a mobilização dos trabalhadores. “A união dos servidores é fundamental para garantirmos essa vitória.”

A servidora do TRE, Raquel Morel, concorda que a mobilização é decisiva para o avanço nas conquistas. Ela considera que a plenária da Fenajufe, que ocorre nos próximos dias 23, 24 e 25, em Brasília (leia matéria abaixo), será importante para o fortalecimento da luta da categoria. “É muito importante porque vai garantir que a luta pela data-base se amplie com outras categorias (do funcionalismo público).”

## União

Para a diretora do Sintrajud, Inês de Castro, as manifestações de rua que ocorreram pelo país no mês de junho, organizadas pelo MPL, o Movimento Passe Livre, e pela CSP-Conlutas deixam claro que a mobilização faz a luta avançar.

“Desde junho, a conjuntura do país mudou. Começou por causa do aumento da passagem, mas os 20 centavos foram só a gota d’água. A população passou a exigir educação e saúde no padrão Fifa”, enfatiza.

Para Inês, essas mobilizações proporcionaram a realização do dia nacional de luta, que ocorreu no dia 11 de julho. “Até os tribunais suspenderam o expediente”, lembra a dirigente.

Francisco Antero Mendes Andrade, da diretoria de base do Sintrajud, propôs que os servidores do judiciário se unam à manifestação do próximo dia 14, convocada pelo MPL, contra a corrupção no Metrô.



Acima, mesa da assembleia faz minuto de silêncio em memória do ator Fernando Cândia, que morreu no Rio de Janeiro depois de ter inalado gás lacrimogêneo durante manifestação contra o governador Sérgio Cabral. Na sequência, servidores votam proposta do Sintrajud, no último dia 3

## Plenária da Fenajufe vai aprovar plano de lutas para próximo período

Além de eleger representantes, 13 titulares e seis suplentes, para a plenária extraordinária da Fenajufe, que ocorre em Brasília nos dias 23, 24 e 25 de agosto, e que vai debater o plano de lutas da categoria, a assembleia de servidores também ratificou por unanimidade a filiação do Sintrajud à Federação.

A servidora do TRF Ana Luiza de Figueiredo Gomes explica que a ratificação da filiação é necessária porque a Fenajufe não possuía registro junto ao Ministério do Trabalho.

Segundo o coordenador do Sintrajud, Adilson Rodrigues, há 31 sindicatos no país ligados à Federação. “A Fenajufe cumpre o

importante papel de organização da classe”, enfatiza o dirigente.

Os delegados eleitos em todo o país vão se reunir na plenária da entidade, para aprovar o plano de lutas da Federação para o próximo período, de acordo com o coordenador do Sindicato, Tarcísio Ferreira.

Ele lembra que no congresso da categoria, que ocorreu em abril passado, não foi votado o plano de lutas. Por isso, será aprovado na plenária extraordinária, que acontece no final do mês.

“Queremos que nossa data-base seja respeitada. Vamos lutar para garantir a antecipação das parcelas de 2014 e 2015”, destaca o sindicalista. (LR)

## Pauta

- 1 - Respeito à data-base
- 2 - Antecipação das parcelas de 2014 e 2015
- 3 - Correções do reenquadramento da lei 12.774/2012
- 4 - Aprovação do PL 319/2007, que resgata o AQ para técnicos com nível superior
- 5 - Criação de Comissão Interdisciplinar de Carreira
- 6 - Aumento nos valores dos benefícios
- 7 - Pagamento dos passivos

# Reforma no TRT-2 da avenida Rio Branco afeta cotidiano e saúde dos servidores

Sintrajud requer à presidência do TRT-2 eliminação dos fatores de risco no local de trabalho

Fotos: Jesus Carlos



Por Carlos Eduardo Batista

Iniciada em maio, a reforma do prédio do TRT-2 na av. Rio Branco está afetando a saúde e o cotidiano dos cerca de 130 servidores que trabalham no local. Oficialmente, a reforma está prevista para durar 15 meses, mas servidores dizem que o prazo pode ser estendido para dois anos.

Além dos problemas respiratórios e alérgicos por conta da poeira decorrente da reforma, existe muito receio com o funcionamento dos dois elevadores que operam no prédio. Relatos descrevem que é comum os equipamentos pararem entre os andares, e que vários servidores já machucaram os braços tentando segurar a porta.

Já houve casos em que o cheiro de queimado no elevador obrigou os usuários a descerem todas as escadas do prédio. A situação já estava assim antes da reforma, mas ficou mais grave com o início das obras. Isso porque usam o mesmo

elevador os usuários, os trabalhadores do prédio e os materiais usados na reforma.

Segundo servidores ouvidos pela reportagem, o ideal seria que a reforma acontecesse sem que o prédio estivesse funcionando, principalmente pela integridade física dos trabalhadores.

Por duas vezes, uma nuvem de poeira tomou conta do prédio, e todos saíram com os cabelos cheios de pó e a garganta seca. Vários colegas estão apresentando problemas respiratórios por conta da reforma.

O Sintrajud protocolou requerimento administrativo na presidência do TRT-2, pedindo a eliminação dos fatores de risco, se não for possível a suspensão do expediente até o final da reforma.

Para o coordenador do Sintrajud, Tarcísio Ferreira, se não houver resposta da administração outras medidas deverão ser tomadas, inclusive com a mobilização dos trabalhadores do local.



À esq., processos são empilhados em salão após o início da reforma. Na sequência, servidora trabalha em meio ao pó e inúmeros processos. À dir., o coordenador do Sintrajud, Tarcísio Ferreira, verifica situação dos servidores. Acima, trabalhador ergue parede em uma das salas em reforma.

## Câmara vota este mês projeto que libera terceirização

CSP-Conlutas participou do ato que ocorreu, nesta terça, 6, na avenida Paulista, para barrar aprovação do texto

Fotos: Jesus Carlos



Servidores participam do ato no saguão do TRE



CSP-Conlutas participou do ato na avenida Paulista, convocado pelas centrais sindicais, para barrar aprovação do projeto que libera a terceirização

Por Lúcia Rodrigues

O projeto de lei 4330 do deputado federal Sandro Mabel (PR-GO), que permite a terceirização de qualquer serviço, deve ser votado este mês na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Se for aprovado, vai penalizar ainda mais os trabalhadores. Todas as funções vão poder ser terceirizadas, amparadas por lei. Ninguém estará a salvo. Inclusive, os trabalhadores do judiciário. Além da terceirização do serviço operacional, que já ocorre, as demais atividades executadas pelos servidores públicos também vão entrar na mira.

A diretora do Sintrajud, Angélica Olivieri, afirma que na prática já há pessoas fora do quadro que executam trabalho de servidores. "Além de estagiários, há prestadores de serviço que cumprem penas alternativas realizando trabalho que deveria ser executado exclusivamente por servidores públicos", frisa. Para a diretora, a ausência de concursos públicos é a principal responsável por essa situação.

Ela teme que outro projeto de lei complementar, o 248/98, de iniciativa do governo Fernando Henrique Cardoso, que na prática propõe o fim da estabilidade dos servidores públicos, avance. O projeto está pronto para ir

à votação no plenário da Câmara. A conjunção desses dois projetos pode ser fatal para os servidores públicos.

"Ano passado, no meio da nossa greve, a Dilma desengavetou esse projeto. Se for aprovado, qualquer um poderá ser demitido. Esses dois projetos fazem parte da política do Banco Mundial para o judiciário", alerta a sindicalista.

### Precarização

O Brasil tem aproximadamente 10 milhões de trabalhadores terceirizados. Estudo do Dieese, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, aponta que o terceirizado ganha 27% a menos, apesar de trabalhar três horas a mais por semana, do que o trabalhador contratado pela CLT.

Na última terça-feira, 6, a CSP-Conlutas participou de uma manifestação na avenida Paulista, convocada pelas centrais sindicais, para barrar o projeto que libera a terceirização.

Os servidores do judiciário também participaram de atos setoriais, um em frente ao Fórum Pedro Lessa, também na avenida Paulista, e outro, no Tribunal Regional Eleitoral. A participação nas manifestações foi aprovada pela assembleia da categoria do último dia 3.